

Governador pede acordo e ameaça

A luta contra o pagamento da dívida dos Estados, como quer o Governo, foi iniciada pelos governadores Newton Cardoso (MG), Orestes Quércia (SP) e Moreira Franco (RJ). O governador de Minas Gerais, na última vez em que se encontrou com o presidente José Sarney, ameaçou: "Ou o Governo entra em acordo conosco ou será derrotado no Congresso".

A dívida dos Estados, acumulada nos últimos anos e assumida pela União, é de 4,5 bilhões de dólares, e vinha sendo rolada em sua totalidade, com o pagamento apenas dos juros e serviços.

O problema é que o Governo Federal, com a "operação desmonte" — uma resposta à reforma tributária determinada pela Constituinte —, está exigindo o pagamento de 25% desta dívida, correspondente a 1,6 bilhão de dólares.

Os governos estaduais, com o apoio do deputado Ulysses Guimarães, dizem que não têm condições de arcar com o pagamento sob pena de ficarem sem recursos para pagar até o funcionalismo público, e propõem que a União dê o mesmo tratamento que recebeu dos credores externos. Querem, assim, pagar apenas 10% da dívida "rolável" em 1989, rolando os outros 90%.